

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA DA**  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**

3

4 Aos **seis dias do mês de junho de dois mil e dezessete** os senhores conselheiros reuniram-se no  
5 Anfiteatro “Leitão da Cunha”, localizado à Rua Botucatu, 720 - 1º andar, na cidade de São Paulo, sob  
6 a presidência da Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Diretora da Escola Paulista de Medicina. Participaram  
7 da reunião os seguintes membros: Emilia Inoue Sato, Manuel de Jesus Simões, Cecilia Fernandes,  
8 José Roberto Ferraro, Maria Isabel Melaragno, Rosana Fiorini Puccini, Maria Kouyoumdjian, Luiz  
9 Eduardo Leão, José Luiz Gomes do Amaral, Vânia D’Almeida, Cecilia Micheletti, Maria Wany Louzada,  
10 Nacime Salomão Mansur, Murched Taha, José Carlos Galduróz, Victor Bellini, Maria Teresa Landman,  
11 Otavio Baiochi, Marcos Sergio de Toledo, Erika Suzuki de Toledo, Marília Smith, José Luiz Martins,  
12 Maria Teresa Zanella, Angelo De Paola, Nitamar Abdalla, Tulio Loyola Figueiredo, Mary Nakamura,  
13 Marisa Frasson Azevedo, Beatriz Castilho, Gilmar Prado, João Aléssio Perfeito, Antonio Altenor Bessa  
14 de Queiroz, Catarina Porto, Paulo Schor, Luiz Eduardo Nery, Sandra Claro, Antonio de Miranda, Luiz  
15 Roberto Ramos, Marcelo Freitas, Akira Ishida, Eduardo Puertas, Segio Antonio Draibe, Jair Mari, Gilles  
16 Landman, Isabel Scaletsky, Paulo Augusto de Arruda Mello, Jane Zveiter de Moraes, Adagmar  
17 Andriolo, Marcelo Feijó de Mello, Maria Luiza Vilela Oliva, Stephan Geoczze, Raquel Santos de  
18 Carvalho, Ana Lucia Goulart, Guacyara da Motta, Elisa Mieko Higa, Álvaro Pacheco e Silva Filho,  
19 Manoel de Paiva Neto, Maria José da Silva Fernandes, Rosely Oliveira Godinho, Rosemarie Andrezza,  
20 Dulce Maria Fonseca Soares Martins, David Pares, Marcio Guimarães, Gabriel Arisi, Marília dos Santos  
21 Andrade, Silvio Ricardo Pires, Sandra Miraglia, Israel Batista do Nascimento, Sonia Maria Faresin,  
22 Ricardo Artagiani Neto, Caden Souccar e José Carlos Costa Baptista Silva. **Justificativas de Ausências**  
23 **dos seguintes professores:** Brasilia Chiari, Clovis Nakaie, Gaspar de Jesus Lopes e Lydia Masako  
24 Ferreira. **Convidados:** Magnífica Reitora da UNIFESP, Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili, Prof. Dr.  
25 Ronaldo Ramos Laranjeira, Presidente da SDPM e Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith, Presidente da Colsan.  
26 **INFORMES GERAIS:** 1. Inicialmente a Profa. Emilia Sato agradeceu o apoio da ex-residente Gabriela  
27 Takayanage Garcia e equipe, responsável pelo link de crowdfunding em pról do PS-HSP  
28 <https://benfeitoria.com/cuidardonossohospitalsaopaulo>). Estendeu também agradecimento à Sra.  
29 Cecilia Fernandes, representante na Congregação dos servidores técnico-administrativos, pelo  
30 empenho no agendamento com políticos da esfera municipal e estadual. 2. O acadêmico Victor Bellini  
31 informou que a Comissão de Mobilização da Graduação da Escola Paulista de Medicina  
32 (EPM/Unifesp) estará realizando nesta quinta-feira, dia 08.06 um ato em defesa do HU - Hospital São  
33 Paulo, cuja ação visa alertar políticos e sociedade sobre os cortes orçamentários que atingem a  
34 instituição e que já culminaram na suspensão de cirurgias eletivas e no cancelamento de milhares de

35 atendimentos. A concentração ocorrerá às 9h, na Rua Botucatu, nº 740. A caminhada seguirá até a  
36 Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), onde os organizadores entregarão um  
37 documento, solicitando o apoio da Comissão de Saúde da Assembleia. **3.** A Profa. Emilia informou  
38 que a Profa. Marimélia Porcionatto iniciou um abaixo-assinado pela internet, no sentido de solicitar  
39 que o dinheiro desviado do país, fruto da corrupção, quando retornado seja empregado no  
40 desenvolvimento da ciência e tecnologia. Esta solicitação será feita à Ministra do Supremo Tribunal  
41 Federal, Dra. Carmem Lucia Antunes Rocha. A Profa. Emilia sugeriu também que parte desse dinheiro  
42 seja destinado ao apoio à saúde e educação, já que os recursos desviados são astronômicos. A forma  
43 de encaminhamento da iniciativa pode ser por meio de uma carta ao Ministério Público Federal ou  
44 ao Supremo Tribunal Federal. **Hospital São Paulo:** O Prof. José Roberto Ferraro, Superintendente do  
45 HSP-HU informou que estiveram presentes no Ministério da Saúde, o Procurador da UNIFESP, Dr.  
46 Reginaldo Fracasso, o Vice-Reitor da UNIFESP, Prof. Nelson Sass, e outras pessoas, dentre outras para  
47 solicitar entendimento do por que o HSP-HU foi excluído da Portaria que liberou a 1ª parcela do  
48 REHUF, sendo que daria direito ao HU de receber R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Na  
49 publicação da portaria o nome do hospital não figurou. Há um documento que fez parte dos  
50 “considerandos” da portaria, colocando o HSP em análise. O Ministério da Saúde não abre mão da  
51 decisão de que Hospitais Filantrópicos não podem receber verbas do REHUF. Foi uma reunião  
52 extensa, de argumentação e históricos, inclusive com a participação do Procurador, Dr. Reginaldo  
53 Fracasso. Por outro lado, surgiu uma possibilidade, de que o recurso correspondente do REHUF  
54 pudesse vir ao HSP de outra forma, por meio de média e alta complexidade (recurso para assistência).  
55 **Campus São Paulo: a.** A Diretora Profa. Rosana Puccini informou que depois de várias tentativas, foi  
56 realizado leilão e a casa na Rua Honduras, doada por uma paciente do Prof. Oswaldo Ramos, com o  
57 objetivo de servir de apoio ao à ciência, ensino, pesquisa para a Escola Paulista de Medicina, foi  
58 vendida no valor de R\$ 1.350.000,00 (hum milhão trezentos e cinquenta mil reais). Na época da  
59 doação o assunto foi discutido no Conselho Universitário e a solução dada foi que o imóvel fosse à  
60 leilão. Conversando com o filho do Prof. Oswaldo Ramos, o Prof. Luiz Roberto Ramos, soube que  
61 havia uma comissão que iria discutir o que será realizado com este recurso. A sugestão é que a  
62 comissão hoje seja reativada e o campus está à disposição para sugestões de uso dos recursos e se  
63 propõe a participar da comissão. O Prof. Luiz Ramos se manifestou feliz com a notícia e informou que  
64 a idéia é destinar os recursos para jovens pesquisadores e alunos que atuam com projetos. Em  
65 seguida a Profa. Rosana solicitou que constasse em ata, agradecimento ao Pró-Reitor de  
66 Planejamento da UNIFESP, o Prof. Pedro Arantes que se dedicou intensamente, juntamente com sua  
67 equipe, para que a situação deste imóvel fosse solucionada. **b.** A Profa. Rosana enviou uma carta  
68 assinada também pela Profa. Beatriz Castilho, na qualidade de Coordenadora da Comissão do  
69 PDInfra, endereçada aos chefes de departamentos acadêmicos, convidando os docentes e Tais para

70 reunião com a comissão do PDInfra, que tem como objetivo apresentar propostas com base nas  
71 demandas históricas do campus e nas Oficinas de Trabalho ocorridas em 2016, e colher sugestões  
72 para aprimorar o planejamento de espaços físicos para curto, médio e longo prazos. A Comissão  
73 também fará reuniões com vários outros grupos de departamentos, cuja agenda estará disponível no  
74 site do PDInfra, localizado na página do Campus São Paulo. **4. Relação Hospital São Paulo e SPDM –**  
75 **(com a participação da Magnífica Reitora Profa. Dra. Soraya Soubhi Smaili – Reitora da UNIFESP e**  
76 **Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira, Presidente da SPDM).** A Profa. Soraya informou que preparou uma lista  
77 de ações em ordem cronológica para acompanhamento da gama de atividades realizadas em razão  
78 da situação de crise do HSP-HU. Recapitulou que tudo começou com o pleito do HSP por aumento  
79 extra teto (hum milhão e meio de reais/mês) e da produção que o HSP realiza há mais e não estava  
80 recebendo. Desde o ano passado o Conselho Gestor, a direção do HSP estava tentando um diálogo  
81 a respeito com as autoridades competentes e esgotados os esforços com o Ministro da Saúde e a  
82 negativa definitiva no mes de março, o HSP e o Conselho Gestor decidiram reduzir suas atividades.  
83 A Reitora enfatizou que surpreendentemente tanto o HSP quanto a Universidade não receberam  
84 nenhuma notificação ou informação sobre a ação que o MS tomou para como HU em relação ao  
85 REHUF, ou seja, a suspensão do envio desse recurso. A notícia chegou por meio da portaria publicada  
86 dos hospitais que estariam recebendo o REHUF e o nome do HSP-HU não figurou. Desde 2010 o HSP-  
87 HU recebe pelo Rehuf e nunca houve qualquer questionamento inclusive pelo TCU, quanto ao direito  
88 do HSP-HU receber. Também nunca houve qualquer colocação no sentido de que o hospital devesse  
89 optar ser Hospital Universitário ou Filantrópico, conforme posicionamento do Ministério da Saúde.  
90 Esta questão está sendo refutada pela instituição e A Reitoria entende que eles não teem argumentos  
91 técnicos e jurídicos para agirem desta forma. A ANDIFES tem apoiado o hospital, e quando também  
92 soube da exclusão do HSP-HU na portaria de recebimento dos recursos do REHUF, enviou carta aos  
93 dois ministros, no dia 08 de maio, refutando os argumentos e questionando o porquê da exclusão  
94 sumária sem qualquer aviso prévio. Em razão desta situação a Reitoria se dirigiu ao Secretário  
95 Municipal de Saúde e eles também não compreenderam a medida tomada pelo MS. Da mesma forma  
96 a Superintendência do HSP-HU obteve apoio do Secretário de Estado da Saúde, não compreendendo  
97 a medida adotada pelo MS. Foi recebida também a visita da Procuradoria Regional à Unifesp e  
98 sugeriram que fosse elaborado um Parecer e apresentado à CONJUR/MEC e Procuradoria do MS.  
99 Esta orientação foi seguida. O Deputado Ricardo Izar visitou a Unifesp e manifestou seu apoio. Por  
100 fim, foi agendada uma visita do Ministro da Saúde e sua equipe à Unifesp, com a presença do Ministro  
101 Kassab, mas o discurso foi o mesmo de sempre. Como o Procurador da UNIFESP, Dr. Reginaldo  
102 Fracasso estava com o Parecer pronto (sobre o direito do HSP-HP receber o REHUF sem a  
103 necessidade de mudança do CNES) foi possível se conseguir uma audiência com o Ministro da  
104 Educação para o dia seguinte, dia 16.05. Para esta audiência estiveram dentre os presentes o Prof.

105 José Roberto, o Dr. Reginaldo Fracasso, o Prof. Nelson Sass (Vice-Reitor da UNIFESP) e após uma  
106 reunião bem extensa o MS permaneceu com o seu posicionamento. Este Parecer está tramitando  
107 tanto no jurídico do MS quanto no do Ministério da Educação e até o presente momento sem uma  
108 definição; Outra ação institucional realizada foi a ida à Assembléia Legislativa e posteriormente a  
109 visita dos deputados na Unifesp. Há uma Moção dos Deputados da Assembléia Legislativa do Estado  
110 de São Paulo em favor do HSP, publicada em 30.05 p.p.; Acrescentou ainda que amanhã haverá uma  
111 reunião solicitada pela ANDIFES com a EBSEH em Brasília, uma vez que até o presente momento  
112 não se teve resposta do MEC nem do MS. A Profa. Soraya enfatizou que o REHUF foi criado para  
113 sustentar os programas de ensino de residência médica e multiprofissional e portanto o hospital  
114 precisa desses recursos para manter suas atividades. Amanhã, dia 07.06 haverá uma reunião com o  
115 Ministro da Educação e será cobrado desse Ministério um posicionamento. Esta semana a situação  
116 se complicou ainda mais, em virtude das questões que estão acontecendo no país. A reunião que  
117 estava prevista com a Presidência da República foi protelada e infelizmente é um momento em que  
118 os políticos não querem tomar decisões. Finalizando a Profa. Soraya salientou que é importante que  
119 as moções continuem ocorrendo para fortalecer o apoio ao HSP-HU e a UNIFESP, por isso conta  
120 também com o apoio das comunidades acadêmicas, tais como Academia Nacional de Medicina,  
121 Associações Paulistas, Academia Brasileira de Ciências, pois entende que neste momento é a única  
122 saída. Lembrou ainda que nesta semana haverá uma manifestação dos alunos em prol do HSP. Em  
123 seguida a Profa. Emilia agradeceu os esclarecimentos realizados pela Profa. Soraya e passou a palavra  
124 ao Prof. Ronaldo Ramos Laranjeira, Presidente da SPDM – Associação Paulista para o  
125 Desenvolvimento de Medicina. Inicialmente o Prof. Ronaldo informou que a Diretoria da SPDM já  
126 vem há semanas discutindo a questão abordada pela Profa. Soraya. Salientou que é um compromisso  
127 de 84 anos da SPDM em dar força aos alunos da EPM e parece que a questão do Rehuf para o HSP-  
128 HU é algo definitivo e estabelecido entre os Ministérios da Saúde e Educação. Nesse interim se abriu  
129 a possibilidade de outra proposta, ou seja: de vir um dinheiro por meio de uma outra rubrica,  
130 denominada MAC – Média e Alta Complexidade. É um dinheiro que fará toda a diferença para o  
131 Hospital e ele tem direito de receber. Há o compromisso do segundo escalão do MS em aprovar esta  
132 rubrica e repassar para o HSP rapidamente. Mediante esta possibilidade de recebimento de nova  
133 rubrica a SPDM irá em busca desse recurso, embora haja divergência de estratégia entre a SPDM e a  
134 UNIFESP. Outro aspecto é que considera imprescindível é a assinatura do convênio que permite que  
135 os alunos realizem estágios nos hospitais afiliados da SPDM e portanto solicitou empenho da reitora  
136 na agilização desta assinatura. Em seguida a Profa. Soraya argumentou que não há nenhuma  
137 divergência de estratégia, tanto que hoje está participando da Congregação para juntamente com o  
138 Conselho Gestor e outras instâncias da Universidade e SPDM, buscar o que é de direito; ou seja: É  
139 importante ficar claro que não devemos abrir mão do HSP-HU ser um Hospital Universitário, porque

140 há 2.000 funcionários dentro do HSP; 2.000 servidores técnico-administrativos e possuímos  
141 programas de ensino e de residência. Há também a situação de que os contratos que hoje estão no  
142 Rehuf somam cerca de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) de notas fiscais em aberto e a Universidade  
143 não tem como pagar. Acredita também que é preciso ficar bem claro que não estamos optando nem  
144 por Hospital Universitário e nem por Filantrópico, pois se esta opção ocorrer prejudicará o HSP, a  
145 Universidade e o ensino. Se é possível receber pelo MAC sem optar, é perfeito, caso contrário,  
146 optando por ser filantrópico perderemos a condição de hospital universitário e a condição da  
147 manutenção dos programas de residência médica, principalmente de ensino. Lembrou ainda que  
148 antes do Prof. José Roberto sair de férias, ficou acertado de que solicitaríamos uma reunião no MEC.  
149 Esta reunião ocorrerá na semana que vem e o objetivo é de pedir recursos financeiros: Se não for por  
150 meio do REHUF que seja então na forma de plano de trabalho. Enfatizou ainda que, os diversos  
151 segmentos da UNIFESP ao irem em busca de recursos precisam estar com uma proposta alinhada,  
152 pois o objetivo maior é a Universidade. Em seguida a Profa. Rosana Puccini apoiou a fala da Profa.  
153 Soraya no sentido de que a instituição não pode abrir mão da condição do HSP-HU ser um hospital  
154 universitário da UNIFESP. A fala do Ministro da Saúde de que não temos direito ao Rehuf ela não se  
155 sustenta. Em seguida a Profa. Emilia colocou à disposição dos conselheiros a defesa do HSP-HU  
156 elaborada pelo Procurador Geral da Unifesp, Dr. Reginaldo Fracasso, apresentada ao Ministério da  
157 Saúde e da Educação. Como a documentação é extensa será disponibilizada por meio do google drive.  
158 A Profa. Soraya aproveitou para esclarecer que o documento em questão terá de ser respondido  
159 pelas autoridades em 30 dias. Caso isto não ocorra a Unifesp irá recorrer à Câmara Arbitral da AGU  
160 Central e paralela a esta alternativa a procuradoria poderá também recorrer ao Ministério Público  
161 Federal. Se espera que não haja necessidade de apelar à qualquer uma das instituições e que  
162 resolvamos institucionalmente. **5. Esclarecimentos sobre informações de atividades dos Servidores**  
163 **Técnico-Administrativos em Educação (pelo Prof. Dr. Murched Omar – Pró-Reitor de Gestão com**  
164 **Pessoas).** O Prof. Dr. Murched Omar Taha salientou que esta questão já foi amplamente apresentada  
165 na instituição. A nova sistemática a ser utilizada para controle de frequência por meio da biometria  
166 vascular não é uma política institucional. Trata-se de um processo civil público contra o HSP-HU-  
167 UNIFESP, encaminhado pelo Ministério Público Federal, (provavelmente denunciado por alguém da  
168 própria UNIFESP/HSP-HU), por considerarem que a forma atual de controle de ponto não é  
169 suficiente. Desta forma, passou então a ser uma exigência da Procuradoria da República, a  
170 implantação de um outro sistema. O conteúdo das denúncias se referem a servidores técnico-  
171 administrativos de todas as áreas, médicos ou não, odontólogos ou não, que estão trabalhando em  
172 outro local, no horário de trabalho contratado pelo HSP-HU/UNIFESP. As denúncias geraram um  
173 processo contra determinadas pessoas, e conseqüentemente, suas chefias. Além do controle de  
174 ponto por biometria vascular também está se exigindo a “visibilidade social”, ou seja, que no

175 ambiente de trabalho de cada servidor, deverá estar fixado em local visível o nome dos servidores e  
176 horário de trabalho (entrada e saída). Essa exigência já deveria ter sido cumprida 60 (sessenta) dias  
177 após a data de 12.12.2016, porém, após constituída uma equipe de TI, RH da Unifesp e HU foi  
178 solicitado um prazo maior e a Procuradoria concedeu mais seis meses para implantação total do novo  
179 sistema. As estratégias para implementação não são simples e ao que tudo indica, haverá necessidade  
180 de solicitar outra prorrogação. Os equipamentos estão chegando na instituição. As questões como  
181 treinamento de pessoal, configuração do banco de dados, dentre outras, estão sendo vistas. Os  
182 equipamentos serão instalados no Campus São Paulo/Reitoria e posteriormente demais campi. Vale  
183 ressaltar que alguns locais de implantação do sistema, servirão como projeto piloto para verificação  
184 da eficiência e eficácia do sistema. Serão implantados equipamentos em cada andar do HSP-HU;  
185 Ambulatório José de Magalhães, Escola Paulista de Enfermagem; SESMT, Reitoria, Nasf, Edifício  
186 Octávio de Carvalho. O controle da visibilidade social, em alguns locais do Hospital São Paulo – HU  
187 serão instalados aparelhos de televisão, (com informações alimentadas pelas chefias), além de  
188 informação impressa com o nome dos servidores, local e horário e local onde estarão atendendo. O  
189 chefe imediato terá responsabilidade sobre as informações e a partir do momento em que estiver  
190 constando o nome do servidor num determinado local e ele não estiver de fato, o chefe responderá  
191 pelo ocorrido. Acrescentou ainda que tem aumentado de forma progressiva processos da ouvidoria  
192 sobre denúncias anônimas de indivíduos que recebem para trabalhar na instituição e não estão  
193 trabalhando no período que deveriam estar. Tendo sido franqueada a palavra a quem quisesse fazer  
194 uso, o Prof. Sergio Draibe indagou ao Prof. Murched se as informações que foram prestadas já foram  
195 encaminhadas formalmente aos chefes de departamentos, pois entende que é preciso deixar muito  
196 bem claro às chefias que elas terão responsabilidades sobre situações como as que foram aqui  
197 apresentadas. O Prof. Murched argumentou que a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas poderá  
198 encaminhar uma circular aos departamentos, ou até a Diretoria da EPM. Foi também esclarecido aos  
199 senhores conselheiros que a documentação que deverá seguir à Pró-Pessoas é: nome, cargo do  
200 servidor, descrição das atividades que ele exerce e carga-horária. As informações que deverão estar  
201 expostas no ambiente de trabalho, denominada “visibilidade social” são: o nome das pessoas que ali  
202 trabalham e o horário de atendimento a ser realizado. O Prof. Paulo Schor sugeriu que fosse delegada  
203 pela Pró-Pessoas uma equipe que receberá as informações pertinentes aos TAE’s. A Profa. Emilia  
204 aproveitou a oportunidade para informar que solicitou aos chefes de departamentos os planos de  
205 trabalho de cada servidor, porém, conforme esclarecido pelo Prof. Murched, não se trata de um  
206 plano de trabalho e sim de descrição das atividades de cada TAE, cargo e carga-horária desenvolvidas.  
207 A Diretoria estará reencaminhando novo e-mail com os ajustes solicitados pela Pró-pessoas. O Prof.  
208 Paulo Schor também sugeriu que fosse realizado um formulário ou uma máscara de preenchimento  
209 onde os departamentos pudessem inserir as informações e devolver à quem de direito: Diretoria ou

210 Pró-Pessoas. Lamentou ainda a necessidade da utilização desses métodos para que o TAE desenvolva  
211 suas atividades na instituição. Isto com certeza revela um caráter punitivo e não estimulativo. A  
212 função da academia é estimular e não se deve esquecer que as atividades desenvolvidas à distância  
213 contribuem também para esse estímulo. A Profa. Emilia salientou que infelizmente esta situação  
214 chegou a este ponto porque outros estão deixando de cumprir suas tarefas dentro da instituição para  
215 as quais foram contratados, e isto não pode continuar assim. Após a realização dos devidos  
216 esclarecimentos o Prof. Sergio Cravo se manifestou dizendo que esta situação direcionada aos TAE's  
217 de certa forma chegará até os docentes. Os docentes não batem ponto, porém já existem  
218 movimentos dos órgãos de controle no sentido de exigir a comprovação das atividades docentes.  
219 Não basta que não tenha outro emprego fora, é preciso comprovar as atividades realizadas dentro  
220 das 40h semanais. No caso do médico, caso esteja mencionado que ele está atendendo em um  
221 determinado local, a comprovação será um prontuário do paciente por exemplo. Em seguida a Profa.  
222 Emilia agradeceu o Prof. Murchef pelos esclarecimentos. **6. Apoio Institucional da COLSAN para a**  
223 **EPM** – (apresentado pelo Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith – Presidente da COLSAN). Inicialmente o Prof.  
224 Ricardo informou que a comissão diretiva da Colsan é composta por ele, presidente, o Prof. Manoel  
225 Baptista Castello Girão – vice (presente na congregação) e o Prof. Afonso Celso Nazário, diretor  
226 financeiro. A Colsan é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, e vem atuando na área de  
227 hemoterapia, atendendo cerca de 110 hospitais, sendo maioria públicos e filantrópicos, incluindo 49  
228 agências transfusionais sob sua administração. Sua missão é cooperar para solução de problemas de  
229 falta de sangue nesses hospitais e estimular a pesquisa científica na área da saúde, bem como  
230 colaborar com as atividades de ensino e pesquisa da Escola Paulista de Medicina. A Colsan procura  
231 atender às necessidades da EPM apresentadas por sua Diretoria, de acordo com as solicitações que  
232 a ela são encaminhadas. Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio indagou como se dá essa relação  
233 uma vez que a Colsan não faz parte da estrutura acadêmica da instituição. Solicitando a palavra o  
234 Prof. Manoel Girão se manifestou dizendo que é muito pertinente este questionamento e portanto  
235 considera oportuno informar que a Colsan é uma instituição filantrópica muito parecida com a SPDM  
236 e um tamanho infinitamente menor. Era uma empresa até 2001 de controle familiar, quando numa  
237 aproximação feita pelo Prof. Boris Barone (gastrocirurgia), amigo do dono da Colsan com o Prof. Helio  
238 Egydio, ela foi trazida para dentro da EPM como um órgão suplementar. Na época os professores da  
239 Hematologia optaram por não fazer parte desse corpo diretivo. Naquele momento se estabeleceu  
240 um fluxo de rotina onde os professores titulares eram associados da Colsan. No momento em que o  
241 professor passava a ser professor titular ele recebia o título de sócio da SPDM e da Colsan. Os dois  
242 pilares de relacionamento foram mudados posteriormente: um por questionamento do TCU,  
243 extinguindo os órgãos suplementares, e o outro por considerarem injusto um professor ao se tornar  
244 titular receber outras atribuições. O Estatuto da Colsan então foi alterado de forma que os associados

245 docentes são professores titulares da EPM que manifestarem o desejo de fazer parte desta entidade.  
246 Hoje a Colsan tem cerca de 25 professores titulares associados que desejam que o apoio à EPM seja  
247 mantido, apesar de toda dificuldade e risco de se administrar com eficiência a verba SUS, porém  
248 basta uma reunião para mudar este desejo e a Colsan se torna uma OSS independente. A Colsan  
249 também é uma empresa que não possui déficit, empréstimo bancário e não deve para fornecedor  
250 algum. Entregam sangue com qualidade semelhante aos de hospitais privados da cidade de São  
251 Paulo. Ela destina uma parte de seu recurso para apoio à EPM, sendo que esta verba é originária de  
252 uma parceria com o Banco Santander. Há uma verba que fica à disposição da EPM para suprir  
253 necessidades, de acordo com as solicitações da Diretoria da EPM. A Colsan participou de iniciativa  
254 em prol da Associação Atlética Acadêmica Pereora Barretto – AAAPB ajudando na sua reforma.  
255 Naquela ocasião os alunos estavam passando o Livro de Ouro para angariar recursos e a Diretoria da  
256 Colsan tomando ciência da necessidade dos alunos e do valor de R\$ 360.000,00 que empresa externa  
257 estava cobrando para realizar a reforma, pôde auxiliá-los, intermediando negociação e baixando  
258 custo da reforma para R\$ 160.000,00 parceladamente. A Colsan também contribuiu com a reforma  
259 da Técnica Operatória e Cirurgia Experimental - TOCE e hoje há um centro-cirúrgico dentro da TOCE,  
260 colaborando para o treinamento de residentes por meio da tecnologia de videolaparoscopia.  
261 Enfatizou ainda que não há remuneração à diretoria estatutária da Colsan. A utilização dos recursos  
262 é totalmente transparente e a gestão coloca suas notas fiscais à quem desejar quaisquer  
263 esclarecimentos. Finalizando, informou que há cerca de um ano e meio atrás foi identificado pela  
264 Colsan uma grande oportunidade de auxiliar a EPM. Foi criado internamente uma área de Pesquisa  
265 e Desenvolvimento . Desta área saiu a espectrometria de massa que possui 3 vertentes, sendo que  
266 uma delas é para funcionar como uma “facilit” real para a EPM, com um equipamento funcionando  
267 sem se preocupar com a manutenção, com funcionários, com reagente. Ele já está instalado e  
268 funcionando. Surgiu também uma idéia muito importante, cuja responsável é a Prof. Helena Nader,  
269 que é a utilização do descarte de lixo. O produto está em fase final de elaboração (o plasma rico  
270 em plaquetas para cultura celular em substituição a essa agregação animal, que é feita na extração do  
271 soro fetal bovino e ainda com um diferencial que não existe no mundo, que é poder oferecer o plasma  
272 para cultura (gênero específico e idade específica), ou seja: vai realizar cultura de tumor de próstata  
273 usando soro de homem; vai realizar cultura de mama utilizando soro de mulher. Parece lógico mas  
274 não existe esse valor agregado no mundo. Esta tecnologia está saindo da área de P&D em parceria  
275 com pesquisadores da EPM/UNIFESP. Há também um outro projeto que está caminhando que é o  
276 teste de sensibilidade a quimioterápicos, também não existente fora do país. Mencionou que  
277 àqueles que tiverem interesse de criar um projeto que gere um produto, um serviço e que tenha  
278 vontade, a Colsan está de braços abertos para esse tipo de iniciativa. Em seguida o Prof. Gilmar Prado  
279 considerou muito importante que o apoio da Colsan à EPM figure em seu Estatuto. O Prof. Girão



280 informou que antes não era assim., porém posteriormente foi feita uma adaptação e este apoio  
281 passou a ser uma das missões da Colsan. Em seguida a Profa. Emilia agradeceu ao Prof. Ricardo Smith  
282 e ao Prof. Girão pela apresentação, e principalmente pelo apoio que a Colsan tem dado tanto à EPM  
283 quanto ao Campus São Paulo. **ORDEM DO DIA. 1º item: Aprovação das atas datadas de 04.04. e**  
284 **20.05.2017).** Antes da apreciação das atas a Profa.Emilia agradeceu à Sra. Márcia Grijol, Secretária  
285 Executiva da Diretoria e deste colegiado, por mesmo estando de licença médica ter se disposto a  
286 elaborar as atas da congregação para serem apresentadas hoje. Agradeceu também à Srta. Daniele  
287 de Oliveira, Técnica em Secretariado da Diretoria da EPM, por ter assumido em tão pouco tempo  
288 tamanha responsabilidade. Assim sendo, após apreciação das atas, a do mês de abril foi aprovada  
289 por unanimidade sem ressalvas e a do mês de maio com a seguinte ressalva: Na linha 56 página 2,  
290 item 3, onde consta: Biologia do Sono, substituir por Biologia do Desenvolvimento. No **2º item** foram  
291 apreciadas as **Avaliação de 4 solicitações de alteração de jornadas de trabalho (20h para 40h) dos**  
292 **TAE'S: Beatriz da Costa Thomé (Medicina Preventiva), Jorge Harada (Medicina Preventiva), Bianca**  
293 **de Almeida Pititto (Medicina Preventiva) e Gianna Mastroianni Kirsztajn (Medicina – Nefrologia).**  
294 A Profa. Emilia lembrou que em reunião passada este assunto também fez parte da ordem do dia,  
295 porém a congregação considerou que não era de sua competência analisar tais pedidos e propôs que  
296 a Pró-Pessoas revise a norma, sugerindo que a Comissão Interna de Supervisão se responsabilizasse  
297 pela análise. A Pró-Reitoria respondeu que como de fato não consta no Regimento da UNIFESP um  
298 órgão que faça esta análise, a Congregação poderia então fazê-la. A Profa. Rosemarie solicitou que  
299 haja uma definição hoje sobre qual medida a tomar, pois 3 pedidos são do Departamento de  
300 Medicina Preventiva e necessitam de uma solução rápida para que não prejudique as atividades que  
301 estão aguardando ser iniciadas com esses profissionais, principalmente na área do ensino. A Profa.  
302 Emilia argumentou que tem preocupação no sentido que como serão atendidos os pedidos de hoje  
303 e àqueles que entrarão posteriormente. Mencionou ainda que aumento de carga-horário significa  
304 aumento de gastos. A Profa. Rosemarie esclareceu que o impacto financeiro é na folha de pagamento  
305 dos TAE's, diferentemente de docente que possui o banco equivalente. Após essa aprovação o  
306 departamento orçamentário da Unifesp analisará se é possível ou não atender e na maioria das vezes  
307 o é porque a instituição tem tido um número de aposentadorias importantes que levam bastante  
308 tempo para conseguir uma reposição. O Departamento de Medicina Preventiva discutiu todos os  
309 pedidos em reunião de conselho e portanto não se trata de um pedido individual e sim da  
310 necessidade do Departamento como um todo, principalmente no sentido de atender ao projeto  
311 político pedagógico atual. Esclareceu que um profissional desenvolverá preceptoría para o 5º ano e  
312 esta preceptoría é realizada em Unidades Básicas de Saúde. Há Também outro profissional que estará  
313 desenvolvendo um trabalho para melhoria interna da Vigilância Epidemiológica. A outra profissional  
314 teria sua carga-horária estendida para ajudar na preceptoría da residência médica, em saúde da

315 família. Finalmente, apelou mais uma vez à Congregação que consolide um posicionamento. Em  
316 seguida a Profa. Emilia apresentou o 4º pedido, que se trata da Profa. Gianna Mastroianni, do  
317 Departamento de Medicina, Disciplina de Nefrologia. Solicitando a palavra o Prof. João Aléssio  
318 manteve posicionamento da reunião anterior, afirmando que não é da competência da Congregação  
319 decidir sobre questões de técnicos-administrativos. O que menciona no estatuto é: “Encaminhar ao  
320 Conselho de campus questões administrativas da Unidade Universitária, que transcendem a sua  
321 competência”. O Prof. Sergio Draibe argumentou que quanto a necessidade do Departamento a  
322 Congregação pode opinar, principalmente nesses casos que já existam a justificativa. Já a Profa.  
323 Rosana argumentou que há sim uma justificativa acadêmica e a Congregação poderia até se  
324 posicionar, or outro lado entende que a EPM precisa discutir e ter um posicionamento acerca dos  
325 profissionais TAE’s , mesmo aqueles que transferiram sua lotação para o HSP-HU e que atuam em  
326 ambulatório/ensino. O mérito acadêmico, das necessidades acadêmicas desses profissionais precisa  
327 ser avaliado. Em seguida, para solucionar a questão do Departamento de Medicina Preventiva a  
328 Profa. Emilia colocou em votação a aprovação do mérito acadêmico das 3 solicitações apresentadas.  
329 A saber, foram aprovadas com 09 abstenções. Quanto ao pedido do Departamento de Medicina –  
330 Disciplina de Nefrologia, cuja solicitante é a Profa. Gianna Mastroianni, o Prof. João Aléssio ponderou  
331 que futuramente outros pedidos com o perfil desta profissional serão atendidos, sinalizando a  
332 facilidade em ter o docente 20horas. Colocado em votação, o mérito acadêmico da solicitação foi  
333 aprovado com 18 votos a favor, 01 contra e 18 abstenções. O Prof. Paulo Schor argumentou que o  
334 HSP-HU possui uma comissão de vagas que gerencia os TAE’s que estavam lotados nos  
335 Departamentos e tiveram sua lotação transferida para o HU e infelizmente os departamentos  
336 acadêmicos estão perdendo a gestão sobre eles e considera isto inadmissível. Com isto, sugere que  
337 se faça uma comissão de vagas mista entre a Escola Paulista de Medicina e o Hospital São Paulo –  
338 HU. Em seguida a Profa. Emilia informou que a Diretoria da EPM fará então uma carta endereçada  
339 ao Conselho Gestor do HSP-HU solicitando a inclusão de mais docentes na respectiva comissão. **3º**  
340 **item: Proposta de Regimento Interno – Critérios Operacionais para Concessão do Título de**  
341 **Preceptor Afiliado da EPM/UNIFESP.** O Prof. Gilmar Prado – Presidente da Câmara de Extensão  
342 expos aos senhores conselheiros que é grande a quantidade de preceptores do programa de  
343 Residência Médica que não possuem vínculo com a Instituição e como por muitas vezes necessitam  
344 prestar esclarecimentos às comissões internas, não se sentem confortáveis pela ausência do vínculo  
345 com a instituição. Muitas das avaliações que eles realizam são online e no momento do  
346 cadastramento é preciso incluí-lo numa determinada categoria. Esta questão foi discutida na Coreme  
347 e sugerido: preceptor afiliado. No ano de 2016 em reunião da Congregação este assunto foi  
348 apresentado pelo Prof. Adagmar Andriolo e a questão da adesão ao “trabalho voluntário” gerou  
349 grande polêmica e questionamentos sobre leis trabalhistas. Por esta razão foi solicitado que o

350 procurador avaliasse a matéria. Após análise o procurador solicitou que a Congregação aprove o  
351 mérito para posteriormente ser encaminhado às outras instâncias: Pró-Reitoria de Gestão com  
352 Pessoas Consu, razão pela qual o assunto está retornando à Congregação. O Prof. Gilmar esclareceu  
353 ainda que para ser preceptor de residência médica necessita ser um médico que tenha título de  
354 especialista, porém há outros indivíduos que atuam na preceptoria, como por exemplo o  
355 fisioterapeuta: no caso é indicado pelo Departamento, por meio do supervisor do programa de  
356 residência médica, é realizada uma lista de indivíduos que estão aptos para tal finalidade e o chefe  
357 do Departamento encaminha à Coreme. A Coreme apresenta em plenária para aprovação. Sobre  
358 esta questão a procuradoria colocou o aspecto de se realizar um chamamento público, uma vez que  
359 seria ocupado um cargo que, eventualmente outras pessoas poderiam requerer, mas havendo então  
360 esta necessidade, a Coreme sugere que fique à cargo do departamento. Solicitando a palavra o Prof.  
361 Paulo Schor sugeriu que uma vez que já existe uma comissão de professor afiliado na instituição, ela  
362 se responsabilizasse também pelo preceptor afiliado. O Prof. Gilmar salientou que pensou também  
363 nesta hipótese, mas certamente a comissão ficará muito sobrecarregada, pois nos meses de fevereiro  
364 e março os residentes são convidados a atuarem como preceptores e o volume de solicitações dos  
365 departamentos é extremamente grande. Já o Prof. João Aléssio se manifestou argumentando que há  
366 duas questões distintas: o preceptor (recém residente), que é preciso lutar para que no futuro ele  
367 tenha uma bolsa e a outra é o preceptor externo, além do que, causa estranheza pessoas que não  
368 estão ligadas ao serviço federal ensinar os residentes. Não considera lógico que alguém com 10/15  
369 anos de formado se torne um preceptor sem ter uma função dentro da universidade. A Profa. Teresa  
370 Landman atentou ao fato de que se a demanda é grande, em 3 anos poderá ocorrer um número de  
371 preceptor afiliado maior do que de residentes. É importante então que se estabeleça um tempo de  
372 entrada e saída. O Prof. Gilmar esclareceu que o tempo será de dois anos, renováveis por mais dois.  
373 Tendo o assunto sido exaustivamente discutido e esclarecido as dúvidas se chegou ao consenso de  
374 que a Congregação deve aprovar o mérito e a partir de então os detalhamentos necessários sejam  
375 realizados. A Profa. Emilia considerou que devem ser observados os seguintes pontos: que o  
376 preceptor seja qualificado; que não seja uma entrada aberta e que o departamento acadêmico tenha  
377 cuidado na indicação de qualificados. Quanto a questão do preceptor afiliado ser delegada à  
378 comissão de professor afiliado, apoiaram a sugestão do Prof. João Aléssio, no sentido de que a  
379 matéria está afeta à Comissão de Residência Médica, portanto deve ficar sob a responsabilidade dela  
380 este processo e posteriormente, caso seja necessário, a Congregação poderá homologar as  
381 indicações. A Profa. Emilia considerou também que se a equipe da Coreme considera importante a  
382 aprovação destes critérios para a solução de problemas ocorridos, mantêm o seu apoio. O Prof. Paulo  
383 Schor sugeriu com ênfase que então a presidência da futura comissão seja designada pela Diretoria  
384 da EPM e que haja 1 única comissão de afiliados subdividida em 2 grupos: 1 para docente e 1 para

385 preceptor de residência médica. Tendo a Profa. Emília colocado em votação a aprovação do mérito  
386 da concessão do título de preceptor afiliado, os senhores conselheiros foram unânimes em aprovar.  
387 Cabe ressaltar que a incorporação destes critérios ao Regimento Interno da COREME será objeto de  
388 nova apreciação pela Congregação e as sugestões aqui mencionadas devem ser consideradas pela  
389 Comissão de Residência Médica. **5º item: Aprovação de Bancas Examinadoras: a. Professor Adjunto**  
390 **do Departamento de Fisiologia – Disciplina de Fisiologia do Exercício (aprovada “ad-referendum”).**  
391 A Comissão de Avaliação de Professor Adjunto aprovou a Banca do Departamento de Fisiologia /  
392 Disciplina Neurofisiologia e Fisiologia do Exercício para os candidatos inscritos Anderson Luiz Ferreira,  
393 Andrey Jorge Serra, Antonio José Grande, Barbara Falchetto, Carlos Eduardo Neves Girardi, Cintia  
394 Johnston, Cleber Rene Alves, Cleyton Roberto Sobrinho, Danilo Sales Bocalini, Eliane Tigre Guimarães  
395 Santana, Evandro Fornias Sperandio, Gilberto Candido Laurentino, Glauber dos Santos Ferreira da  
396 Silva, Igor Alexandre Fernandes, João Pedro dos Santos Ferreira Moreira de Pinho, José Diego  
397 Botezelli, Jose Roberto Herrera Cantorani, Juliana Martins Rocha do Nascimento, Kátia De Angelis  
398 Lobo D’Avila, Leandro Fernandes, Leonardo Yuji Tanaka, Marcelo Rodrigues dos Santos, Miguel  
399 Soares Conceição, Newton Nunes, Rafaela Garcia Santos de Andrade, Raquel Munhoz da Silveira  
400 Campos, Renato Fraga Righetti, Rogério Antonio Laurato Sertie, Rogério José de Azevedo Meirelles,  
401 Ronaldo Aparecido da Silva, Rosângela Akemi Hoshi, Tiago Rezende Figueira, Valeska Tavares da Silva  
402 Roris Rodriguez Scavarda do Carmo. Segue: Presidente: Profª. Drª. Eliane Beraldi Ribeiro – Professora  
403 Titular do Departamento de Fisiologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Membros Titulares:  
404 Profª. Drª. Lia Rita Azeredo Bittencourt – Professora Adjunta do Departamento de Psicobiologia da  
405 Escola Paulista de Medicina/UNIFESP; Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Professor Associado  
406 Aposentado do Departamento de Fisiologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP; Prof. Dr.  
407 Gerhard Malnic – Professor Titular do Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB da Universidade  
408 de São Paulo; Profª. Drª. Isabel de Camargo Neves Sacco – Professora Associada do Departamento  
409 de Fisioterapia Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. Prof. Dr. José  
410 Geraldo Mill – Professor Titular do Departamento de Ciências Fisiológicas da Universidade Federal  
411 do Espírito Santo. Membros Suplentes: Profª. Drª. Adriana Karaoglanovic Carmona – Professora  
412 Titular do Departamento de Biofísica da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Profª. Drª. Maria da  
413 Graça Naffah Mazzacoratti – Professora Titular do Departamento de Bioquímica da Escola Paulista  
414 de Medicina/UNIFESP. Prof. Dr. Fulvio Alexandre Scorza – Professor Associado do Departamento de  
415 Neurologia/Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Prof. Dr. Emerson Franchini –  
416 Professor Associado do Departamento de Esporte da Universidade de São Paulo. Profª. Drª. Luciana  
417 Venturini Rossoni – Professora Associada do Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB da  
418 Universidade de São Paulo. Estando os senhores conselheiros de acordo com o apresentado, foram  
419 unânimes em homologar a aprovação “ad-referendum”. **b. Processo Seletivo Simplificado – Professor**

420 **Adjunto do Departamento de de Medicina - Disciplina Medicina Baseada em Evidências e Medicina**  
421 **de Urgência.** A Comissão de Avaliação de Professor Adjunto aprovou a Banca do Processo Seletivo  
422 Simplificado do Departamento de Medicina - Disciplina Medicina Baseada em Evidências e Medicina  
423 de Urgência para as candidatas inscritas Luciana Thiagoe Carolina Christianini Mizzaci. Segue:  
424 Presidente: Prof. Dr. Gilmar Fernandes do Prado – Professor Titular da Disciplina de Medicina de  
425 Urgência e Medicina Baseada em Evidências da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. Membros  
426 Titulares: 1. Profª. Drª. Vânia D' Almeida - Professora Associada do Departamento de  
427 Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP. 2. Profª. Drª. Marair Gracio Ferreira Sartori -  
428 Professora Adjunta do Departamento de Ginecologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP; 3.  
429 Prof. Dr. José Carlos Costa Baptista-Silva - Professor Titular do Departamento de Cirurgia da Escola  
430 Paulista de Medicina/UNIFESP. Membros Suplentes: 1. Prof. Dr. Delcio Matos - Professor Associado  
431 da disciplina de Gastroenterologia Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP; 2. Profª. Drª.  
432 Samira Yarak - Professora Adjunta do Departamento de Dermatologia da Escola Paulista de  
433 Medicina/UNIFESP. Estando os senhores conselheiros de acordo com o apresentado, foram  
434 unânimes em aprovar a respectiva banca. **c. Para Livre-Docência do Departamento de Oftalmologia**  
435 **e Ciências Visuais e Funcionais.** A Comissão de Livre-Docência aprovou a seguinte sugestão:  
436 Presidente: Profa. Dra. Solange Rios Salomão - Professora Titular do Departamento de Oftalmologia  
437 e Ciências Visuais EPM/UNIFESP. Membros: Prof. Dr. Mauro Silveira de Queiroz Campos, Professor  
438 Adjunto Livre-Docente do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/UNIFESP; Prof.  
439 Dr. Walton Nosé, Professor Adjunto Livre-Docente do Departamento de Oftalmologia e Ciências  
440 Visuais da EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Sebastião Cronemberger Sobrinho, Professor Titular do  
441 Departamento de Oftalmologia e otorrinolaringologia da UFMG; Prof. Dr. Alberto Jorge Betinjane,  
442 Professor Associado do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da FMUSP; Prof. Dr.  
443 Newton Kara José Junior, Professor Livre-Docente pela Faculdade de Medicina da USP; Profa. Dra.  
444 Suzana Matayoshi, Professora Associada da Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da  
445 USP; Prof. Dr. Haroldo Vieira de Moraes Junior, Professor Titular do Departamento de Oftalmologia  
446 da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Dr. Eduardo Melani Rocha, Professor Titular da  
447 Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Suplentes: Prof. Dr.  
448 José Álvaro Pereira Gomes, Professor Adjunto e Livre-Docente do Departamento de Oftalmologia e  
449 Ciências Visuais da EPM/UNIFESP e Prof. Dr. Francisco Max Damico, Professor Livre-Docente da  
450 Disciplina de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da USP. Estando os senhores conselheiros de  
451 acordo com o apresentado, foram unânimes em aprovar a respectiva Banca. **d. para promoção à**  
452 **classe de Professor Titular do Departamento de Obstetrícia** – candidata: Profa. Dra. Rosiane Mattar.  
453 A Comissão de Bancas aprovou a seguinte sugestão: Titulares: Prof. Dr. Flavio Faloppa – Professor  
454 Titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da EPM/UNIFESP; Profa. Dra. Eliana Amaral

455 – Professor Titular de obstetrícia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); Prof. Dr. José  
456 Carlos Peraçoli – Professor Titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade  
457 Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP; Prof. Dr.  
458 José Mendes Aldrighi – Professor Titular do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade  
459 de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP). Suplentes: Profa. Dra. Ruth Guinsburg –  
460 Professora Titular do Departamento de Pediatria da EPM/UNIFESP; Prof. Dr. Edmund Chada Baracat  
461 – Professor Titular do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Universidade de São Paulo –  
462 USP; Prof. Dr. Marcos Felipe Silva de Sá – Professor Titular do Departamento de Ginecologia e  
463 Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) e  
464 Prof. Dr. César Eduardo Fernandes – Professor Titular do Departamento de Ginecologia da Faculdade  
465 de Medicina do ABC (FMABC). Estando os senhores conselheiros de acordo com o apresentado,  
466 foram unânimes em aprovar a referida banca. **6º item: Solicitação de abertura de concurso: a. para**  
467 **Professor Adjunto A, do Departamento de Cirurgia**, subárea de Conhecimento: Cirurgia Pediátrica,  
468 em decorrência do falecimento do prof. Dr. Renato Frota de Albuquerque Maranhão (01 vaga). **b.**  
469 **Para Professor Adjunto A, do Departamento de Cirurgia, subárea de Conhecimento:**  
470 **Gastroenterologia Cirúrgica – Cirurgia Hepática e Transplante Digestivo**, em decorrência da  
471 aposentadoria do Prof. Dr. Nelson Yukitoshi Sato. (01 vaga). Estando os senhores conselheiros de  
472 acordo com as solicitações apresentadas, foram unânimes em aprová-las. **7º item: Solicitação de**  
473 **preenchimento de vaga de docente – Professor Adjunto do Departamento de Oftalmologia e**  
474 **Ciências Visuais.** Tendo os senhores conselheiros tomado ciência da solicitação do Departamento  
475 de oftalmologia, aprovaram que em relação ao preenchimento da vaga docente de professor  
476 adjunto, em decorrência da aposentadoria do Prof. Marinho Jorge Scarpi, será mantido o perfil da  
477 respectiva vaga e chamar o candidato classificado em 2º lugar, considerando que o Edital de nº  
478 349/2016 ainda está na validade. **8º item: Solicitação de contratação de Professor Visitante**, do  
479 Departamento de Oftalmologia. O Prof. Paulo Schor informou que se trata de um jovem pesquisador  
480 FAPESP que tem contribuído com pesquisa e orientação científica de alunos de iniciação, mestrado  
481 e doutorado e agora, junto ao curso de tecnologia oftálmica, dando ênfase na área de biomarcadores  
482 e metodologia científica. É um professor no departamento de oftalmologia que possui funções  
483 didáticas definidas. Assim sendo, em nome do departamento solicita que a Congregação aprove o  
484 mérito e siga para as instâncias devidas. Estando os senhores conselheiros de acordo, aprovaram a  
485 solicitação, com um pedido de correção da carta assinada pela chefia do departamento: Onde consta  
486 o termo “para concorrer a uma vaga”, alterar “ para contratação de uma vaga”. **9º item: Solicitação**  
487 **de Prorrogação do contrato de Professor Visitante:** 1. do Dr. Itamar Souza de Oliveira Junior, do  
488 Departamento de Cirurgia, Disciplina de Anestesiologia, Dor, Terapia Intensiva; 2. da Dra. Denise  
489 Caluta Abranches, do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Estando

490 os senhores conselheiros de acordo com as solicitações e justificativas dos Departamentos, foram  
491 unânimes em aprová-las. A Profa. Emilia salientou que período de atuação de professor visitante é  
492 de 01(um) ano, prorrogável por mais 1(um). **10º item: Solicitação de estabelecimento de convênios:**  
493 **a. do Departamento de Morfologia e Genética, Disciplina de Genética.** A Profa. Janete Cerutti  
494 esclarece em sua carta que trata-se de cooperação acadêmica entre a UNIFESP e o Centro de  
495 Tratamento Bezerra de Menezes, em virtude da Profa. Isabel Cristina Céspedes, docente da Disciplina  
496 de Genética estar desenvolvendo projetos de interesse científico com este Centro desde 2014, na  
497 área de dependência química. A coordenação do convênio será realizada pela Profa. Isabel Céspedes.  
498 Estando os senhores conselheiros de acordo com a solicitação, foram unânimes em aprová-la. **b.**  
499 **Prorrogação de convênio entre a UNIFESP e a APAE – Associação de Pais e Amigos Excepcionais,** do  
500 Departamento de Fonoaudiologia. (aprovado “ad-referendum”). O objetivo deste convênio refere-  
501 se a estágio dos alunos do curso de Fonoaudiologia da EPM, por mais dois anos. Estando os senhores  
502 conselheiros de acordo com o solicitado, foram unânimes em homologar o “ad-referendum. **11º**  
503 **item: Foram homologadas as seguintes solicitações de estágios nos cursos de graduação,**  
504 recomendadas pela Câmara de Graduação da EPM: **a. Universidade Federal do Pará** (iniciação  
505 científica), porém a câmara enfatiza que neste momento o HSP não está recebendo alunos externos  
506 em suas dependências e ambulatórios; **b. Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE**  
507 (iniciação científica) porém a câmara enfatiza que neste momento o HSP não está recebendo alunos  
508 externos em suas dependências; **c. Centro Universitário São Camilo,** (iniciação científica), porém a  
509 câmara recomenda que haja anuência da chefia de disciplina/departamento e disponibilidade de  
510 inserção do aluno sem prejuízo aos estudantes da UNIFESP; **d. Centro de Recuperação de Patologias**  
511 **Oculares (Hospital dos Olhos – CERPRO),** recomendado pela câmara a realização de estágios  
512 curriculares para os cursos de graduação da EPM; **e. Universidade Federal do Paraná.** A câmara  
513 recomenda convênio somente para estágio de iniciação científica desde que haja anuência da chefia  
514 de disciplina/departamento e disponibilidade de inserção do aluno sem prejuízo aos estudantes da  
515 UNIFESP; **f. Universidade Federal do Amazonas,** porém a câmara recomenda o convênio para os  
516 casos de iniciação científica, mas enfatiza que neste momento o HSP não está recebendo alunos  
517 externos em suas dependências e ambulatórios. as seguintes instituições: **g. Universidade Federal de**  
518 **Santa Catarina,** porém a câmara enfatiza que neste momento o HSP não está recebendo alunos  
519 externos em suas dependências e ambulatórios. **12º item: Homologação de Títulos de Professor**  
520 **Afiliado.** A Comissão para concessão de Título de Professor Afiliado reunida em 24.05.2017 indicou  
521 para deliberação neste colegiado os seguintes candidatos: TIAGO DOS SANTOS PRATA - Oftalmologia  
522 – (Renovação ensino/pesquisa); MONICA CAROLINA MIRANDA – Psicobiologia (Concessão  
523 ensino/pesquisa); DANIEL GUIMARÃES CACIONE – Cirurgia, LUIS RENATO NAKASHIMA – Ortopedia e  
524 ROBERTO MUDAR VESSANI – Oftalmologia (Concessão/Ensino/Pesquisa). Após votação nesta

525 Congregação e apuração dos votos, constatou-se que todos os indicados foram aprovados, atingindo  
526 porcentagem suficiente de votos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar,  
527 eu Márcia Grijol de Oliveira, Secretária Executiva redigi a presente ata, a qual achada conforme e  
528 aprovada será assinada pela Profa. Dra. Emilia Inoue Sato, Presidente da Congregação da EPM e por  
529 mim.